

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA REORIENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NOS NÚCLEOS AMPLIADOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19

Challenges and possibilities in the reorientation of the work process of occupational therapists in the extended family health centers and basic care in the middle of the Covid-19 pandemic

Retos y posibilidades en la reorientación del proceso de trabajo de los terapeutas ocupacionales en los centros extendidos de salud familiar y atención básica en medio de la pandemia Covid-19

Monteiro, C. M. de O. M, Silva, A. S. de O., Lima, A. C. S. de, Oliveira, E. F. de, & Silva, L. B., Fo. (2021). Desafios e possibilidades na reorientação do processo de trabalho dos terapeutas ocupacionais nos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica em meio à pandemia da Covid-19. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.*, 2(5), 244-251. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto35371.

Resumo

Contextualização: O trabalho dos profissionais dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), durante a pandemia da Covid-19, objetiva reformular as práticas e garantir o cuidado à população. Processo de intervenção: Os terapeutas ocupacionais neste cenário necessitaram realinhar seus modos de produzir saúde. Análise crítica da prática: No município de Jaboatão dos Guararapes-PE, as estratégias de reformulação da atuação se deram por meio remoto e presencial, utilizando-se desde teleatendimentos, redes sociais e divulgação de vídeos à realização de reuniões on-line com equipe das unidades de saúde. Síntese das considerações: Foi necessário se apropriar do evento, refletir, adaptar, para propor estratégias de continuidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Atenção básica. Covid-19. Equipe multiprofissional.

Abstract

Contextualization: The work of professionals from the Extended Family Health and Primary Care Centers, in the context of the Covid-19 pandemic, aims to reformulate practices and ensure care for the population. Intervention process: Occupational therapists in this scenario needed to realign their ways of producing health. Practice analysis: In the municipality of Jaboatão dos Guararapes-PE, the strategies for reformulating the performance took place remotely and in person, using call centers, social networks and the dissemination of videos to online meetings with staff from the health units. Summary of considerations: It was necessary to appropriate the event, reflect, adapt, in order to provide continuity of health care.

Keywords: Occupational Therapy. Basic care. Covid-19. Multiprofessional team.

Resumen

Contextualización: La labor de los profesionales de los Centros de Salud de la Familia Extendida y Atención Primaria (Nasf-AB), en el contexto de la pandemia Covid-19, tiene como objetivo reformular las prácticas y asegurar la atención a la población. Proceso de intervención: Los terapeutas ocupacionales en este escenario necesitaban realinear sus formas de producir salud. Análisis crítico de la práctica: En el municipio de Jaboatão dos Guararapes-PE, las estrategias para reformular la actuación se llevaron a cabo de forma remota y presencial, utilizando call center, redes sociales y la difusión de videos a reuniones en línea con el personal de las unidades de salud. Resumen de consideraciones: Era necesario apropiarse del evento, reflexionar, adaptarse, para dar continuidad a la atención de salud.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Cuidados básicos. COVID-19. Equipo multiprofesional.

Claudia Maria de Oliveira Monteiro 
Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica. Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes/PE-Brasil.

Aline Santos de Oliveira Silva 
Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica. Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes/PE-Brasil.

Andréia Carolina Santos de Lima 
Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica. Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes/PE-Brasil.

Eliziane Freitas de Oliveira 
Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica. Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes/PE-Brasil.

Luciano Belas e Silva Filho 
Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica. Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes/PE-Brasil.

1. Contextualização

Com a pandemia da Covid-19, em março de 2020, os terapeutas ocupacionais dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família – Atenção Básica (NASF-AB) de Jaboatão dos Guararapes (PE) buscaram novas formas de atuação, seguindo normativas governamentais e do conselho de classe. Foi preciso analisar, repensar e reestruturar práticas com segurança para a saúde dos usuários, profissionais e coletividade.

2. Processo de Intervenção/acompanhamento

Em março de 2020 houve a confirmação de dois casos de Covid-19 não comunitários no município e em 24 de maio do mesmo ano, 1.444 confirmações (Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes, 2020). O município já aguardava o avanço dos casos, pois isso vinha ocorrendo na Região Metropolitana. Paralelamente, o estado de Pernambuco emitiu o Decreto Nº 48809 de 14 de março de 2020, que regulamentou medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente desta pandemia (Procuradoria Geral do Estado – PE, 2020). A partir do dia 20 de março, as consultas eletivas e formação de grupos estavam suspensas.

Era necessário demarcar urgências e prioridades nos atendimentos, além de definir como manter os níveis preventivos e educativos de saúde sem expor a população e os profissionais. Foi momento de buscar informações confiáveis sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários (e disponíveis) e remanejar as formas de trabalho com o início do afastamento (por motivo de saúde) de alguns profissionais das equipes, tanto do NASF-AB quanto das equipes de Saúde da Família (eSF).

Como suporte ao terapeuta ocupacional no momento de crise instalado, a Resolução Nº 516 de 20 de março de 2020, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) permitiu atendimentos não presenciais, que se estabeleceu nas modalidades teleconsulta, teleconsultoria e telemonitoramento. A primeira é considerada consulta clínica registrada e realizada pelo fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional à distância. A segunda modalidade é a comunicação registrada, que pode ser realizada entre profissionais, gestores e outros interessados da área de saúde, que tenha fundamentação em evidências clínico-científicas, em protocolos do Ministério da Saúde e das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, com o fim de esclarecer dúvidas. Por fim, os profissionais dessa área puderam lançar mão também do telemonitoramento, que permitiu o acompanhamento à distância de pacientes atendidos previamente de forma presencial, por meio de aparelhos tecnológicos (COFFITO, 2020).

Corroborando com as diretrizes mostradas, a Coordenação do NASF-AB de Jaboatão dos Guararapes lançou uma nota técnica em 17 de março, a qual buscou especificar o modo de atuação dessas equipes frente à pandemia, descrevendo sobre as atividades técnico pedagógicas, clínico-assistenciais, escala de rodízio dos profissionais e casos considerados urgentes distribuídos por categorias (Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes, 2020).

Primeiramente, esses profissionais se reuniram remotamente para construção de uma lista dos casos que poderiam ser considerados urgentes para um provável atendimento (presencial ou teleconsulta), lista essa posteriormente repassada para as eSF apoiadas. Porém, observou-se que mesmo algumas semanas após a criação e envio da lista, as eSF não referiam demandas como antes do distanciamento social.

Diante das dificuldades, percebeu-se que as reuniões de categoria poderiam continuar de forma remota, para melhor discussão do processo de trabalho, troca de experiências e acolhimento mútuo como trabalhadores e sujeitos desse processo. Foram realizadas várias reflexões sobre a reformulação do trabalho dos terapeutas ocupacionais frente à nova realidade construída. Alguns desafios identificados foram norteadores para a criação de estratégias de enfrentamento, que são mostrados nos quadros 1 e 2, a seguir:

Quadro 1: Desafios encontrados para as atividades profissionais dos terapeutas ocupacionais do Nasf-AB de Jaboaão dos Guararapes.

I	Espaço físico limitado de sala de apoio para maioria das equipes NASF-AB;
II	Limitações da comunicação remota;
III	Ausência ou redução de demandas referidas às equipes NASF-AB pelas eSF;
IV	Dificuldade de reconhecimento e comunicação com gestão de algumas regionais;
V	Acesso restrito aos EPIs no período inicial da pandemia;
VI	Nenhuma adesão inicial à oferta de apoio com telemonitoramento de casos sintomáticos assistidos pelas eSF;
VII	Afastamento de profissionais de equipes NASF-AB e de eSF;
VIII	Realização de atividades de preceptoria na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) do município.

Fonte: Elaborado pelos trabalhadores do NASF-AB de Jaboaão dos Guararapes, 2020.

Quadro 2: Estratégias para reformulação das ações dos terapeutas ocupacionais dos Nasf-AB de Jabotão dos Guararapes.

I	Uso de EPI nas UBS para realização de atendimentos emergenciais e orientação à população geral;
II	Comparecimento presencial na UBS de referência;
III	Realização de reuniões com as eSF através de aplicativos on-line;
IV	Contato direto com Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
V	Telemonitoramento de usuários já acompanhados pela equipe Nasf-AB;
VI	Teleatendimento para novos usuários;
VII	Comunicação com as eSF sobre atendimentos presenciais aos casos de urgência;
VIII	Criação de redes sociais para divulgação de vídeos educativos e orientações no geral;
IX	Ações educativas em estabelecimentos da comunidade, praças e ruas;
X	Compartilhamento de protocolos e planilhas de monitoramento (telemonitoramento de casos sintomáticos);
XI	Leitura de estudos compartilhados e elaboração de artigo científico;
XII	Parceria com Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família;
XIII	Apoio no telemonitoramento dos casos sintomáticos de usuários assistidos pelas eSF.

Fonte: elaborado pelos trabalhadores do NASF-AB de Jabotão dos Guararapes, 2020.

Os terapeutas ocupacionais, através do apoio matricial, desenvolveram meios de atuação junto às eSF, realizando desde atendimentos individuais a atividades coletivas, como preconizado para sua estruturação. Além de educação em saúde e atendimentos para os próprios profissionais das eSF, foram mantidas as reuniões em equipe e articulações intersetoriais (Ministério da Saúde, 2009).

3. Análise crítica da prática

Os encontros presenciais para reuniões foram suspensos e, além disso, as salas de apoio onde estão lotadas as equipes NASF-AB, em sua maioria, têm limitação de espaço físico e, por isso, foi necessário organizar-se quanto à “quando” e “quem” estaria na sala para confecção de materiais, digitação da produção e no território em ações com as eSF ou na comunidade. Esta nova condição gerou um desconforto e leve desorganização inicial.

A comunicação remota pode não trazer o real sentimento envolvido na demanda e pode causar má compreensão em alguns momentos ou mesmo distanciamento entre as equipes NASF-AB e eSF, comprometendo o vínculo entre elas, o que foi um novo desafio a ser solucionado. E, ainda na comunicação, houve fragilidade entre equipes NASF-AB e chefia imediata, com dificuldade para

Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup., 2(5), 244-251, 2021.

compreender a necessária reorganização geral daquelas equipes para o novo contexto de risco oferecido pela pandemia.

Algumas propostas ofertadas, sendo conhecidas como possíveis após participação de formação na modalidade de educação à distância (EAD), como o telemonitoramento de casos sintomáticos, não foram aceitas inicialmente pelas eSF, uma vez que estas não tinham ainda incluído esta tarefa em seus processos de trabalho. Com o decorrer do tempo, foi possível perceber que houve uma diminuição na demanda de atendimentos para o terapeuta ocupacional.

O processo de trabalho das eSF, de início, já foi bastante comprometido pelo grande desafio diante do afastamento de muitos profissionais por diversos motivos: serem parte do grupo de risco, estarem afastados por sintomas respiratórios, estarem afastados por teste positivo para covid-19, pelo medo de contágio e de ser possível vetor para familiares e comunidade ou mesmo por adoecimento mental diante das demandas do contexto de pandemia (Madeiro, 2020). A falta ou a pouca quantidade de EPI necessário logo no início do contexto de epidemia em Jaboatão dos Guararapes também foi um motivo do distanciamento de alguns profissionais do espaço de cuidado, dificuldade encontrada também em outros municípios como apontam estudos anteriores (Falcão *et al.*, 2020).

Junto ao panorama apresentado, as equipes de NASF-AB apresentam-se como campo de formação para Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) do município. O Programa é oferecido pelo Fundo Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes/PE, com atividades práticas desenvolvidas nas eSF e NASF-AB, podendo ocorrer estágios em outros pontos da rede assistencial (Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes, 2016).

Com uma Regional de Saúde atualmente como campo de prática da RMSF, apresentava-se mais um desafio à preceptoria multiprofissional, o de compartilhar as novas perspectivas e olhares de atuação com os residentes, que estavam desmotivados e receosos diante do cenário de pandemia. As mesmas estratégias e ações desenvolvidas pelos terapeutas ocupacionais foram agregadas ao programa de residência como forma de enfrentamento. Buscaram-se novas ferramentas de trabalho e novas metodologias, para que não se perdesse o vínculo e confiança entre equipe NASF-AB e eSF apoiadas.

As reuniões foram sugeridas e incentivadas para que ocorressem de forma remota (através de aplicativos online), porém, a dificuldade de alguns profissionais em lidar com as novas formas de tecnologias levou a necessidade de reunião presencial entre representantes NASF-AB e eSF em alguns casos, ou mesmo acarretou a ausência de alguns profissionais em algumas reuniões on-line. Mesmo assim, as pautas e as questões trabalhadas têm sido sempre consideradas pelos representantes, de modo que a limitação não excluísse a contemplação de alguma demanda ou necessidade.

A orientação e o reforço do uso de EPI durante os atendimentos serviram também para encorajar os outros profissionais, trazendo-lhes a possibilidade de realizarmos atendimentos e ações de educação em

saúde de maneira segura e assim diminuir sentimentos/emoções como ansiedade, angústia e medo. Do mesmo modo, a presença dos terapeutas ocupacionais, pelo menos uma vez na semana, na unidade de saúde da família de referência, vem sendo estratégia para manutenção e fortalecimento do vínculo entre NASF-AB e ESF.

A manutenção da rede de encaminhamentos (desenhadas na linha de cuidado de cada município) e a oferta de possibilidades de ações complementares no suporte às equipes ajudam a minimizar o impacto do trabalho em tempos de pandemia, principalmente na saúde mental dos trabalhadores. Nesse sentido, os profissionais estiveram à disposição também para orientar, instigar e realizar o telemonitoramento de casos sintomáticos junto às eSF, que puderam assim incluir esta atividade em seu processo de trabalho em conjunto com as equipes NASF-AB e contribuir para o acompanhamento mais efetivo desses casos.

O contato realizado diretamente com os ACS por telefone para captação de demandas, incentivou sua aproximação do cuidado e reforçou a importância de seu trabalho no enfrentamento à pandemia. O ACS é o profissional que tem maior contato com os comunitários e vivencia o cotidiano da comunidade, oferecendo informações mais detalhadas sobre os usuários com doenças crônicas e que continuam necessitando do cuidado continuado. A equipe NASF-AB solicitou aos profissionais da eSF a lista com o contato desses usuários que já realizavam acompanhamento, assim como, daqueles que precisam iniciar, via teleatendimento, e as demandas para os atendimentos presenciais, respeitando os critérios para atendimentos urgentes.

A criação de redes sociais e a divulgação de materiais eletrônicos, como vídeos educativos e panfletos virtuais, foi outra ferramenta potente para o cuidado em saúde, tanto na perspectiva da prevenção à Covid-19, quanto na promoção da saúde e orientações específicas para o cuidado nas diversas faixas etárias (criança, adolescente, adulto e idoso). No que concerne à Terapia Ocupacional, conteúdos voltados à organização da rotina, orquestração do tempo, dicas de atividades e novos modos para o desempenho das Atividades de Vida Diária (AVD) foram os mais abordados. Pensando na forma eficaz de promover alcance das informações aos usuários e a comunidade, buscou-se o apoio das eSF e, também, de lideranças comunitárias para essa divulgação.

Ações educativas em estabelecimentos que se encontram abertos (mercados, casas lotéricas), nas ruas e em praças vieram no intuito de levar a informação diretamente à população (como prevenir-se, quando procurar a unidade de saúde, entre outros) e colaborar na conscientização sobre a necessidade de adesão aos protocolos de higiene adotados pelos órgãos de saúde, inclusive do distanciamento social. Para essas atividades, foram utilizados todos os EPIs necessários à segurança e saúde dos profissionais e usuários.

O contexto totalmente novo e desafiador levantou a necessidade de novas reflexões e reuniões para o planejamento com o coletivo e apoio mútuo, porém, as equipes também se apoiaram no aprimoramento

através de cursos oferecidos na modalidade EAD, para um melhor entendimento sobre o contexto de pandemia, sobre particularidades do coronavírus, da Covid-19 e novas técnicas de atuação.

4. Síntese de considerações

Terapeutas ocupacionais dos NASF-AB do município de Jaboaão dos Guararapes enfrentaram o desafio de adaptar reuniões e atendimentos, assim como, exercer preceptoría. O teletrabalho se configurou como ferramenta potente, porém, trouxe limitações ao exercício profissional. A manutenção de reuniões e trocas de saberes foi fundamental para o processo vivenciado.

Referências

Conselho Federal De Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO. (2020). Resolução nº. 516, de 20 de março de 2020. Teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria. Disponível em:

<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825>.

Falcão, I.V., Jucá, A. L., Vieira, S. G., & Alves, C. K. A. (2020). A terapia ocupacional na atenção primária saúde reinventando ações no cotidiano frente as alterações provocadas pelo covid-19. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*. 4(3), 333-350.

Madeiro, C. (2020). *Um em cada 3 infectados com coronavírus em PE é profissional de saúde*.

Recuperado em 10 maio, 2020, de <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/14/um-em-cada-3-infectados-com-coronavirus-em-pe-e-profissional-de-saude.htm>.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. (2009). *Cadernos de Atenção Básica: diretrizes do NASF*. Recuperado em 25 maio, 2020, de

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf.

Prefeitura Municipal de Jaboaão dos Guararapes. (2020) *Boletim Epidemiológico versão 1*. Recuperado em 28 maio, 2020, de <https://jaboataoemacao.jaboatao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Boletim-COVID-19-Jaboatao-V55.pdf>.

Prefeitura Municipal de Jaboaão dos Guararapes. (2020). *Nota técnica conjunta SEAS/SEGES nº 01/2020 de 20 de março de 2020*. Recuperado em 28 maio, 2020, de https://jaboataoemacao.jaboatao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/VERS%C3%83O-05_NOTA-TECNICA-com-altera%C3%A7%C3%B5es.pdf.

Prefeitura Municipal de Jaboaão dos Guararapes. (2016). *Portaria SESAU Nº 011/2016 de 28 de dezembro de 2016*. Recuperado em 26 maio, 2020, de <https://diariooficial.jaboatao.pe.gov.br/30-de-dezembro-de-2016-ano-xxvi-n239-jaboatao-dos-guararapes/>.

Contribuição dos autores:

Claudia Maria de Oliveira Monteiro: redação e revisão do texto. Aline Santos de Oliveira Silva: redação e normatização do texto. Andréia Carolina Santos de Lima: redação, revisão e normatização do texto. Eliziane Freitas de Oliveira: revisão, edição e normatização do texto. Luciano Belas e Silva Filho: redação e revisão do texto.

Recebido em: 08/06/2020

Aceito em: 14/10/2020

Publicado em: 12/05/2021

Editor: Victor Augusto Cavaleiro Corrêa